

ATA DA PALESTRA TÉCNICA DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE URUBICI.

No dia doze de julho de dois mil e dezenove, as dez horas, foi realizada na Secretaria de Turismo, no município de Urubici, a palestra técnica para a comissão técnica. A vigente ata destaca os principais pontos apresentados na palestra. O diretor de gestão de desenvolvimento regional, sr. Gustavo Marcondes, fez a abertura e em seguida passou a palavra para a diretora de gestão de desenvolvimento regional, sra. Stella Stefanie Silveira, que deu início a apresentação. Passou uma prévia dos assuntos que seriam abordados, e logo após apresentou as etapas de elaboração do projeto, denominadas: coleta de dados, primeira análise do município, planejamento participativo, segunda análise do município, elaboração do diagnóstico e prognóstico, terceira análise do município, minuta de lei, quarta análise do município, e disse que posteriormente haverá mais três etapas, sendo audiência pública, revisão final e a aprovação da câmara de vereadores. Salientou a importância da participação da comunidade em todas as etapas para obter um bom resultado. O principal eixo norteador é cidade para as pessoas, sendo ele dividido em conexões de segurança, voltada para a junção do uso comercial e o residencial, espaços públicos, voltado para a acessibilidade das ruas, mobilidade, voltada para os meios de transporte, cultura e lazer, voltada para o bem-estar e preservação da imagem da cidade. Foi especificado resumidamente cada um dos itens, transparecendo a importância e benefícios de uma cidade que se encontra dentro dos padrões. Durante estas explicações, sr. Vinicius perguntou se durante o plano diretor vai ser sugerido o gabarito para as áreas já existentes. Foi esclarecido que isso envolveria o plano de mobilidade. Dando continuidade, sra. Stella ressaltou a missão do Consórcio Intermunicipal Catarinense – CIMCATARINA, que seu objetivo é ter uma cidade sustentável, mais compacta e inteligente. Por meio de pesquisas realizadas através de reuniões comunitárias, diagnósticos, aplicação do CDP e formulários, é possível pensar e refletir com mais clareza qual é a cidade que nós temos hoje e qual é a cidade desejada para daqui dez anos. Elucidou a forma que a população poderia participar com colocações e perguntas. Explicou que CDP é a medição das condicionantes, deficiências e potencialidades da região, com o objetivo de identificar os pontos de melhoria, ou ainda trocar ideias, conhecimentos, do que seria melhor para Urubici. Em seguida foi passada a palavra para o sr. Gustavo que reforçou o que foi dito anteriormente com relação as metas e objetivos que pretendem alcançar para a cidade nos próximos dez anos. Explicou que na revisão do plano é trabalhado com duas vertentes, sendo elas: parte técnica, primeira vertente e parte comunitária, segunda vertente, porém as duas caminhando sempre juntas. Foi mencionado a importância do CDP, que facilita no direcionamento da população, incentivando a pensar nas potencialidades do município. Após esses dois materiais prontos começam as revisões dos códigos edilícios (plano diretor e código de obras e postura). Explanou ainda que o principal objetivo é não deixar as prefeituras sobrecarregadas com tarefas que não é do poder executivo. Sr. Vinicius comentou que o plano diretor trata somente da parte urbana, atestou que existem vários núcleos/comunidades dentro do município, informou que está havendo uma ocupação muito grande e irregular dessas áreas. Sr. Gustavo esclarece que o plano diretor não é voltado somente para a área urbana, mas para todo o território do município, e o objetivo é abranger todas as áreas. Dra. Eleonora aproveitou a oportunidade e utilizou a palavra para elucidar a proposta inicial da prefeitura, onde as reuniões seriam divididas em três etapas: Vacas Gordas, Águas Brancas e Santa Tereza. No entanto, alegou que considerando sua sistemática, não teria como funcionar desta forma. Sendo assim, preferível que a população da área rural se locomovesse em pontos da cidade onde ficar favorável para todos. Em relação aos núcleos urbanos, a ideia é determinar as áreas para ocupação. Sr. Gustavo esclarece que para se consolidar um núcleo urbano existe todo um

12.075.748/0001-32

Vanderson S. Ribeiro

St


estudo a ser realizado, requisitos que devem ser cumpridos. Aproveitando o momento, Dra. Eleonora informou que com a vinda do atual plano diretor, ficou consagrado somente como distrito do município, Águas Brancas. Foi colocado pelo Sr. Vinicius como ponto importante fazer um levantamento dos pontos turísticos em relação aos investimentos. Dra. Eleonora informou que já se deu início a coleta de dados no ano passado. Salientou que é imprescindível a conscientização e a participação da comunidade. Reforça que deverá ser lançado nas redes sociais e em rádios para que todos participem e posteriormente não haja reclamações. Sra. Eliane relatou que no ano de dois mil e dezoito houve uma entrevista em uma rádio e que um dos assuntos abordados era a legalização de áreas rurais com menos de dois hectares, informou que na época esse assunto não foi bem especificado e desde então está havendo diversas especulações. Aproveitou para reforçar a importância das divulgações nas mídias. Sra. Stella explicou que na reunião comunitária é feita uma palestra simples mostrando exemplos positivos e negativos, com objetivo de trazer a conscientização de melhorias para a cidade. Sr. Vinicius questionou qual seria o cronograma da revisão no plano diretor. Sr. Gustavo disse que vai depender do andamento das próximas etapas, mas o prazo máximo são doze meses. Dra. Eleonora realçou o tamanho do crescimento que ocorrerá, se a prefeitura entregar um plano diretor e um plano de saneamento com êxito. Após essas colocações, sr. Gustavo distribuiu um formulário que se tratava dos parâmetros urbanísticos. Dispondo do momento, Dra. Eleonora informou que está sendo feito calçamento solidário, entre a prefeitura e os moradores. Porém a norma só remete a ABNT, está sem especificações. A ideia é ajudar as pessoas nesta questão, fornecendo um projeto pronto e que já tivesse ligação com o que está sendo idealizado para a cidade. Após estas colocações, ficou estipulado que a Dra. Eleonora verificaria a agenda da prefeitura para a aplicação das reuniões comunitárias. Em seguida Gustavo declara encerrada a reunião. A presente ata segue assinada por mim, estagiária de administração, Karoline da Silva Ribeiro, pela diretora de gestão de desenvolvimento regional, sra. Clarissa Anrain, pela diretora de gestão de desenvolvimento regional, sra. Stella Stefanie Silveira, pelo diretor de gestão de desenvolvimento regional, sr. Gustavo Marcondes, e pelo secretário geral, sr. Ederaldo Sgrott, como sinal de sua aprovação. Urubici, doze de julho de dois mil e dezenove.



KAROLINE DA SILVA RIBEIRO
ESTAGIÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO



CLARISSA ANRAIN
DIRETORA DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



STELLA STEFANIE SILVEIRA
DIRETORA DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



GUSTAVO MARCONDES
DIRETOR DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



EDERALDO SGROTT
SECRETÁRIO GERAL